

# EFEITOS DE ALTURA E TIPO DE MUDA NA REPICAGEM DE DUAS ESPÉCIES DE KIRI (*Paulownia* spp.) (\*)

RICARDO ANTONIO DE ARRUDA VEIGA

Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu

## INTRODUÇÃO

Recentemente foi introduzido no Brasil por emigrantes japoneses o Kiri, essência florestal pertencente à família **Scrophulariaceae** e ao gênero **Paulownia**. Apresentando desenvolvimento promissor nos primeiros anos, despertou interêsse de firmas e de particulares que já vêm iniciando o seu plantio em larga escala.

O presente trabalho foi realizado visando ao estudo do comportamento de mudas de duas espécies, repicadas com diferentes alturas, com e sem "toailete". O sumário de trabalhos compulsados não se relaciona com o presente estudo, mas de qualquer forma somente a pesquisa sob condições locais poderá fornecer dados de real interêsse sobre o comportamento do Kiri.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizadas mudas de **Paulownia tomentosa** e **P. fortunei**, obtidas em canteiros semeados dois meses e meio antes com sementes provenientes do Japão.

---

(\*) Trabalho realizado em 1966 junto à Cadeira de Silvicultura da E. S. A. "Luiz de Queiroz", com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

As mudas foram repicadas para viveiro de espera, em terreno pertencente à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, Estado de São Paulo. O terreno foi previamente arado, gradeado, sulcado e adubado.

Foram testados 12 tratamentos, em parcelas distribuídas ao acaso com 4 repetições. Os tratamentos foram os seguintes:

Tratamentos	Espécie	Altura da muda por ocasião da repicagem	Tipo de muda
A	<i>P. tomentosa</i>	5cm	normal
B	<i>P. tomentosa</i>	10	normal
C	<i>P. tomentosa</i>	15	normal
D	<i>P. tomentosa</i>	5	com toaleta
E	<i>P. tomentosa</i>	10	com toaleta
F	<i>P. tomentosa</i>	15	com toaleta
G	<i>P. fortunei</i>	5	normal
H	<i>P. fortunei</i>	10	normal
I	<i>P. fortunei</i>	15	normal
J	<i>P. fortunei</i>	5	com toaleta
K	<i>P. fortunei</i>	10	com toaleta
L	<i>P. fortunei</i>	15	com toaleta

Nos tratamentos que envolveram "toaleta" das mudas as nascediças tiveram suas folhas cortadas, com o objetivo de diminuir a superfície de evaporação, permanecendo apenas uma a três folhas na parte superior do caulículo.

Cada parcela foi constituída por 10 mudas espaçadas de 0,15m, correspondendo a 1,5m de sulco. Foram utilizados 72,0m lineares de sulco, repicando-se 480 mudas de Kiri.

Para a repicagem foram escolhidas mudas de boa conformação que apresentassem a altura exigida de acordo com a parcela. Os canteiros foram previamente regados para facilitar essa delicada operação. A repicagem foi efetuada em dia de céu nublado, tendo chovido logo após.

## RESULTADOS

A avaliação dos resultados foi levada a termo 22 dias após a repicagem, por contagem do número de mudas sobreviventes por parcela. Os dados acham-se assinalados no quadro I.

Quadro I — Número de mudas de duas espécies de Kiri sobreviventes  
25 dias após a repicagem para viveiro de espera

Tratamentos	Números de mudas sobreviventes por parcela											
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
1	9	9	10	7	8	10	10	6	10	6	8	5
2	2	8	9	9	9	5	5	6	9	9	8	6
3	5	10	4	7	6	8	9	9	5	3	2	5
4	10	10	9	2	10	4	8	9	10	6	3	5
Total	26	37	32	25	33	27	32	30	34	24	21	18
% de pagamento	65,0	92,5	80,0	62,5	82,5	67,5	80,0	75,0	85,0	60,0	52,5	45,0

Os dados do quadro I foram adaptados através da expressão  $\sqrt{x}$  para a análise estatística, que foi realizada de acordo com GOMES (1963).

Depreende-se dos resultados obtidos pela análise que não houve diferença significativa entre espécies nem entre diferentes alturas de mudas, nem foram significativas as interações possíveis entre espécies, altura e tipos de muda. Registrou-se diferença significativa entre tipos de muda ao nível de 5% de probabilidade, com menor pagamento das mudas submetidas à "toalete" por ocasião da repicagem.

### CONCLUSÕES

Com base nos resultados computados pode-se concluir:

1. Para *P. fortunei* e *P. tomentosa* a repicagem das mudas parece poder ser efetuada indiferentemente para qualquer altura de mudas de 5 a 15cm, pois o ensaio não conseguiu comprovar diferença significativa entre espécies e entre alturas.

2. Para *P. fortunei* e *P. tomentosa* parece contraindicado submeter as mudas à "toalete" por ocasião da repicagem, pois nas condições do ensaio registrou-se número de mudas significativamente menor nas parcelas que foram assim tratadas.

### SUMMARY

This paper deals with some results concerning with transplantation of *Paulownia fortunei* and *P. tomentosa* from seed beds to nursery. Twelve treatments were tested with four replications in randomized blocks, the seedlings being transplanted with 5, 10 and 15cm as their height, either with or without being removed a lot of their leaves, by keeping only one to three leaves on the superior part of the stem.

The results seem to show the possibility of transplanting *P. fortunei* and *P. tomentosa* seedlings with any height from 5 to 15cm, without injuring their surviving. It was also showed, that we can not remove part of the leaves, for this treatment is harmful to the seedlings.

### BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- CALIL, J., 1964 — "Kiri-revolução no mundo das florestas". Fôlha Aprovecuária, pg. 2, Fôlha de S. Paulo, 19 de dezembro.
- GOMES, F. P., 1963 — Curso de estatística experimental, 384 pp + 15 tabelas, Piracicaba, 1963.
- MELLO, H. A., 1964 — "Kiri que não empena aqui já tem futuro". Fôlha Agropecuária, pg. 7, Fôlha de S. Paulo, 19 de setembro.